

Relatório Trimestral Junho 2011

Mercados Financeiros

O terceiro trimestre do ano foi marcado pela discussão da ajuda do FEEE a países como Portugal e Grécia.

Na Zona Euro, o mês de Abril registou um aumento de confiança nos mercados, o que originou um maior retorno por parte do tecido empresarial. No entanto este sentimento diminuiu em Maio e Junho, devido principalmente à crise de dívida pública verificada em alguns países. Por outro lado, houve alguns indicadores positivos, como a aprovação por parte de Parlamento Grego para implementação de novas medidas de austeridade e um aumento do índice do consumidor.

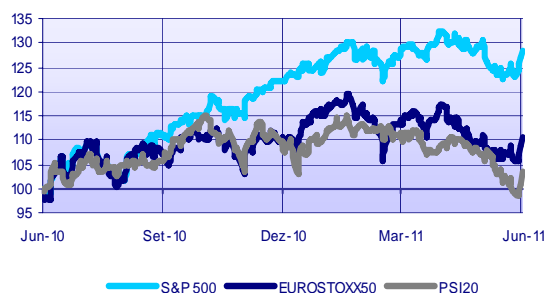
Durante o trimestre, houve também alguma especulação sobre a possibilidade do BCE aumentar a taxa de referência de 1,25%, o que se veio a verificar já durante o mês de Julho, em que a mesma se fixou nos 1,50%.

No mercado norte-americano, o trimestre foi marcado por um enfraquecimento nas vendas a retalho no mês de Maio, mas contra balanceado pelo aumento das exportações e pela recuperação do sector industrial.

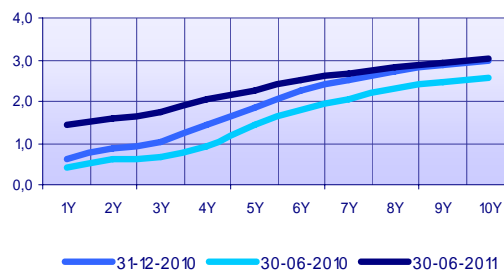
Neste trimestre, o mercado obrigacionista teve flutuações diversas. Respeitante ao rendimento de obrigações alemãs a 10 anos, houve um decréscimo de 3,372% para 3,025%. Já o rendimento das obrigações portuguesas para o mesmo prazo, sofreram um aumento de 8,514% no início do trimestre para 10,901% no final do mesmo.

Este foi um trimestre em que também se verificaram algumas variações nos índices e indicadores bolsistas, nomeadamente: a euribor a 3 meses sofreu um aumento de 1,249% para 1,547%; o PSI20 teve perdas na ordem dos 7%, fixando-se em 7.323,78 no final do trimestre; o EuroStoxx 50 também sofreu uma perda na ordem dos 4%; o índice S&P 500 teve uma queda ligeira de apenas 0,88%; por sua vez também se verificaram aumentos, tendo o Petróleo valorizado 3,65% e o EUR/USD fechou o trimestre a cotar a 1,451, tendo uma valorização de 2% fase ao início de Abril.

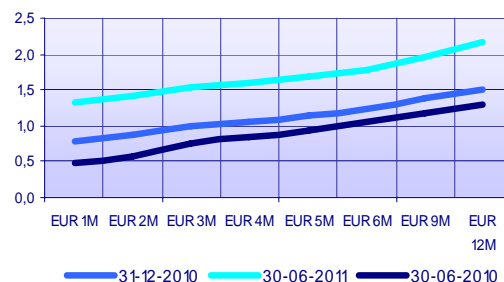
Principais Índices Accionistas



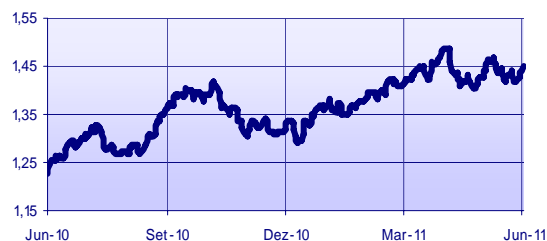
Curva de Rendimentos de Médio e Longo Prazo (Dívida Pública Alemã)



Curva de Rendimentos de Curto Prazo



EUR vs USD



Relatório Trimestral Junho 2011

Política de Investimentos:

Os activos que compõem a carteira do Fundo reflectem uma perspectiva de médio/longo prazo sobre os mercados de acordo com objectivos quer de reforma quer de poupança para a educação.

A política de investimentos do VICTORIA Garantia Valor PPR/E tem por base a adequação da gestão de activos ao perfil de risco conservador dos tomadores de seguro. Estamos perante um produto que por definição garante níveis de rendimento mínimos anuais que se encontram directamente relacionados com os mercados de taxa de juro de curto prazo. Uma aposta na diversificação dos activos que constituem a carteira do fundo, a par de uma reduzida exposição ao risco de crédito, constituem o principal objectivo da gestão.

A carteira não terá uma exposição inferior a 50% em activos de rendimento fixo, nem superior a 10% em activos de rendimento variável, sendo permitido o investimento directo/indirecto em imóveis. A utilização de instrumentos derivados encontra-se restringida à possível necessidade de cobertura de riscos que em todo e qualquer momento se considerem excessivos.

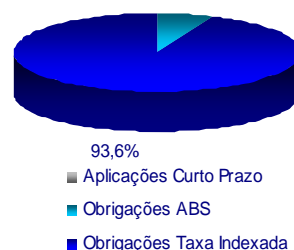
Evolução Fundo:

A estratégia de investimento continua a manter um enfoque especial na minimização de riscos dos activos e um objectivo de retorno acima do mercado monetário. O investimento em obrigações de taxa variável, incluindo emissões ABS representa 100% (80% em Março 2011).

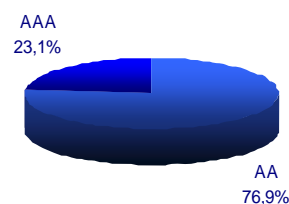
A rentabilidade nos últimos 12 meses foi de -0,41%, com um nível de risco baixo (classe 1 de risco com volatilidade anual de 0,41%). O valor da unidade de participação desceu no trimestre 0,12% (variação efectiva) de EUR 53,40307 para EUR 53,33462.

A rentabilidade mínima garantida (de acordo com as condições gerais) para o ano de 2011 é de 1,16%.

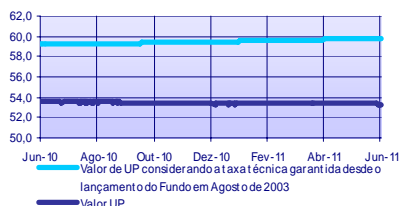
Composição da Carteira
0,0% 6,4%



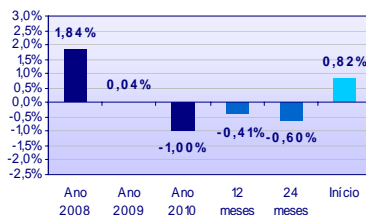
Qualidade de Crédito



Evolução do Valor das Unidades de Participação



Rentabilidades Anualizadas



Rentabilidade Anualizada (Últimos 12 meses)

